

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os organismos vivos estão sujeitos a diferentes agressões, reconhecidas pelos tecidos orgânicos, que, além de elaborar resposta, podem provocar degeneração ou morte celular. A respeito dos fenômenos bioquímicos e moleculares envolvidos nas lesões, julgue os itens a seguir.

- 61 A síntese de proteínas envolve a tradução do RNA, com geração de mRNA.
- 62 Proteossomos são macromoléculas que contêm proteases.
- 63 As alterações metabólicas do diabetes melito juvenil são decorrentes de processos fisiopatológicos frequentemente encontrados na obesidade.
- 64 O tecido adiposo produz proteína ligadora do ácido retinoico, e este aumenta proporcionalmente ao aumento da resistência à insulina.
- 65 Em condições fisiológicas, quando o estímulo imunológico é inadequado, os linfócitos proliferantes sofrem apoptose.

Nos países desenvolvidos, as doenças cardiovasculares passaram a ser protagonistas das principais causas de morte, há algumas décadas. A respeito dessas doenças, julgue os itens que se seguem.

- 66 O conceito de infarto pressupõe isquemia originária em território arterial.
- 67 A reperfusão de área previamente isquêmica pode aumentar o dano ao tecido decorrente de hipoxia.
- 68 O reflexo hepatorenal, caracterizado por retenção de sódio pelos rins, ocorre durante a anasarca provocada por cirrose hepática.
- 69 As condições que provocam hiperosmolaridade sanguínea são acompanhadas por desidratação tecidual, e seus efeitos sobre o sistema nervoso central frequentemente se agravam por choque hipovolêmico.
- 70 Oclusão tromboembólica de, no mínimo, 40% do leito arterial pulmonar causa *cor pulmonale*.
- 71 Os trombos antigos, com longo tempo de evolução, estão mais suscetíveis à lise.

Com relação aos distúrbios da proliferação e diferenciação celular, julgue os itens subsecutivos.

- 72 Neoplasias benignas ocorrem com maior frequência e atingem volumes maiores de indivíduos que as neoplasias malignas.
- 73 Estudos evidenciam que alguns tipos de câncer podem ter comportamento de neoplasias benignas, não ocasionando metástases e infiltração restrita ao local de origem.
- 74 Fenômenos epigenéticos controlam a expressão gênica, desde que não envolvidos com a diferenciação celular.
- 75 A ativação viral de um proto-oncogene em v-ONC se dá por mutação ou por expressão aumentada.

As inflamações são reações caracterizadas pela exsudação de células e líquidos para os tecidos. Com relação aos fenômenos inflamatórios, julgue os próximos itens.

- 76 A inflamação surge com a hiperemia tecidual.
- 77 Os produtos do exsudato leucocitário são transformados em elementos com ações distintas dos produtos originais.
- 78 As células de Langerhans são macrófagos circulantes originados na pele.
- 79 Células endoteliais degradam o produto dos neutrófilos, evitando, assim, que sejam lesadas durante o processo de adesão e diapedese.
- 80 A neoformação vascular por implantação de corpo estranho no tecido celular subcutâneo é caracterizada pelo crescimento centripeto dos capilares, em relação ao estímulo originário, provocando aumento do aporte sanguíneo para a região.

Considerando que, em laudo de biópsia prostática, constava como diagnóstico carcinoma acinar usual Gleason 6 (3+3), julgue os itens a seguir.

- 81 Microscopicamente, tal neoplasia se caracteriza por proliferação de caráter infiltrativo de ácinos bem individualizados.
- 82 Este grau de diferenciação está associado a numerosas figuras de mitose (mais do que dez por campo de grande aumento) e atipias nucleares acentuadas.
- 83 Trata-se de neoplasia pouco diferenciada e de comportamento biológico agressivo, o que permite estabelecer um prognóstico ruim.
- 84 Um dos critérios para tal diagnóstico é a presença de células basais, evidenciadas por imuno-histoquímica.

A expressão de marcadores imuno-histoquímicos em neoplasias é usada para indicar malignidade ou benignidade, diferenciar variantes histológicas, estabelecer prognóstico bom ou ruim, indicar um possível alvo terapêutico e definir o sítio primário. Considerando as diferentes aplicações e os diferentes padrões de marcação dos marcadores imuno-histoquímicos na rotina do laboratório de anatomia patológica, julgue os itens seguintes.

- 85 Apesar de não ser um marcador específico, a expressão de TTF-1 (fator de transcrição da tireóide-1) pode auxiliar na diferenciação entre adenocarcinomas metastáticos e primários do pulmão, favorecendo sítio primário em pulmão.
- 86 A análise da expressão de receptor de estrogênio é realizada em carcinoma de mama de pacientes a serem submetidas a hormonioterapia, sendo a positividade para esse marcador definida quando mais de 50% das células apresentam marcação citoplasmática.
- 87 O Linfoma de Hodgkin de predominância linfocitária nodular apresenta um comportamento biológico diferente dos Linfomas de Hodgkin clássicos e, apesar de ambos os tipos serem geralmente originados de células B foliculares, as células neoplásicas nos clássicos, na maioria das vezes, não expressam CD20 e outros marcadores linfóides B.
- 88 Recomenda-se o uso de GFAP e CAM 5.2 no painel imuno-histoquímico para o diagnóstico diferencial entre glioblastoma e carcinoma metastático para cérebro.

Com relação às doenças infecciosas e não infecciosas que cursam com inflamação, julgue os seguintes itens.

- 89 Na análise histopatológica de lesões cutâneas suspeitas para leishmaniose tegumentar, a doença é descartada em caso de não visualização de formas amastigotas de *Leishmania* spp.
- 90 De acordo com o Consenso da Sociedade Brasileira de Reumatologia para o diagnóstico, manejo e tratamento da nefrite lúpica, uma amostra é considerada adequada quando tiver pelo menos quatro glomérulos.
- 91 A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) caracteriza-se pela infiltração gordurosa do fígado (esteatose), que pode ser diagnosticada em exames por imagem, devendo a biópsia hepática ser recomendada para pacientes com DHGNA com risco elevado de ter esteato-hepatite e(ou) fibrose avançada sugerida pelos marcadores sorológicos e(ou) por elastografia hepática.
- 92 Embora o *H. pylori* seja reconhecido em corte corado por hematoxilina e eosina, tal bactéria é mais bem evidenciada em colorações especiais, como o Giemsa.

Mulher de sessenta e quatro anos de idade, diabética, procurou o pronto-socorro com história de febre e dor lombar havia dois dias. Dois dias após a admissão, evoluiu com parada cardiorrespiratória. Na autópsia, observou-se câncer de colo do útero em estágio avançado, estendendo-se para paramétrios e bexiga e, nos rins, acúmulo de pus em pelve e cálices.

A partir desse caso clínico, julgue os itens que se seguem.

- 93 Para fins de estadiamento do câncer de colo do útero pelo sistema TNM (*tumor node metastasis*), considera-se a invasão vascular sanguínea e linfática pela neoplasia.
- 94 No preenchimento da declaração de óbito da paciente, a causa imediata, a causa básica e a condição contribuinte para a morte deveriam ser, respectivamente, diabetes, câncer de colo uterino e infecção urinária.

Com relação às displasias/neoplasias intraepiteliais e neoplasias benignas, julgue os itens a seguir.

- 95 A neoplasia intraepitelial/displasia de baixo grau nos adenomas de cólon e reto se caracteriza pela presença de túbulos justapostos, discariose leve a moderada e redução leve a moderada da produção de muco.
- 96 A graduação histológica do carcinoma ductal *in situ* da mama se baseia principalmente no grau nuclear e na presença e extensão da necrose.
- 97 O exame de congelação intraoperatório está indicado para diagnóstico diferencial entre adenoma folicular e carcinoma folicular e, neste caso, a realização de *imprint* auxilia a diferenciação.

O exame histopatológico do linfonodo sentinela tem sido utilizado na abordagem de pacientes com carcinomas invasivos da mama menores ou iguais a 3 cm com axila clinicamente negativa. Com relação à avaliação do linfonodo sentinela em pacientes com carcinoma de mama, julgue os itens que se seguem.

- 98 Na macroscopia, recomenda-se cortes longitudinais ao longo do maior eixo do linfonodo a cada 2 mm.
- 99 Na imuno-histoquímica, o anticorpo mais usado é o anticitoceratina AE1/AE3.
- 100 A micrometástase é definida pelo tamanho maior que 0,2 mm e(ou) mais de 200 células, porém menor ou igual a 1 cm.

Espaço livre